



# CUMPLICIDADES TRAMAM NAMORADO E AMIGOS DO DIRETOR DO MUSEU

Expansivo e exibicionista, há muito que o esquema de Diogo Gaspar dava “demasiado” nas vistas, quer no meio da cultura, em Lisboa, quer em alguns círculos do Palácio de Belém. E só surpreendia, nesses circuitos, a forma “às claras” e impune com que o diretor do Museu da Presidência adjudicava a contratação de serviços de manutenção e restauro, execução de exposições, promoção de eventos culturais e exportação e importação de arte à empresa – criada à medida em 2013 – do próprio

**ESTÁ PROIBIDO DE ENTRAR NO MUSEU E TEM QUE PAGAR 50 MIL EUROS**

**JOVEM TESTA DE FERRO ABRIU EMPRESA USADA PARA PRESTAR SERVIÇOS**

namorado, o jovem Paulo Mota Duarte. Trata-se da empresa Históriascondida Lda, e a Unidade de Combate à Corrupção da PJ acredita que Paulo Duarte é um testa de ferro de Diogo Gaspar – que lucrava com os



IMAGENS/REUTERS



1 Diogo Gaspar foi detido pela PJ  
2 Museu da Presidência  
3 Paulo Duarte na mira da Justiça

negócios que ele próprio adjudicava em nome do Estado.

Por isso, está indiciado pelo crime de participação económica em negócio, além de peculato e peculato de uso – pelo uso abusivo de mobiliário, de

obras de arte e de um carro do Estado na sua vida pessoal. Quanto aos bens da Presidência – alguns são presentes de outros chefes de Estado –, levava alguns para decorar a própria casa e as de amigos. Também

estes, tal como Paulo Duarte, arriscam agora problemas com a Justiça, depois da detenção de Diogo Gaspar, antontem.

Diogo Gaspar foi ontem à noite interrogado pelo juiz no Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa. Como medidas de coação, ficou proibido de entrar na Secretaria-Geral, no Museu da Presidência e no Palácio da Cidadela em Cascais e terá de pagar uma caução no valor de 50 mil euros. ●

## PORMENORES

### Escutas a Marcelo

Conversas entre Diogo Gaspar e Marcelo Rebelo Sousa estavam no processo. O Supremo Tribunal de Justiça mandou destruir, noticia o Observador.

### Empresas de amigos

Também as empresas de outros amigos de Diogo Gaspar foram usadas para a prestação de serviços – sempre com contrapartidas para o diretor do Museu da Presidência.

### Faturas falsas

Também há no processo indícios de falsificação de despesas, sabe o CM, como é o caso da apresentação de faturas de refeições em restaurantes que não eram de Diogo Gaspar.

### Bens desviados ao Estado

A PJ encontrou na casa de Diogo Gaspar, na de familiares em Portalegre, e nas de amigos, bens que pertencem ao Estado.